



JG chega à edição 1200!

Em março de 1983 circulava a primeira edição do Jornal do Guará. Nesses 41 anos ininterruptos, chegamos à edição de número 1200, distribuídas semanalmente. Todas as edições estão disponíveis no site do jornal, para que os moradores possam conhecer melhor a história da cidade.

Página 3

CAVE SEM SOLUÇÃO

Pelo andar da carruagem, a concessão do Complexo do Cave vai demorar mais ainda além do que estava prevista. Após a longa espera para a readequação do projeto com a retirada do Teatro de Arena, surgiu uma nova

burocracia para atrasar mais ainda o andamento. É que agora o processo somente poderá ser concluído após a publicação do parcelamento do Cave, que foi elaborado pela Secretaria de Habitação mas precisa ser refe-

rendado pela Câmara Legislativa.

Enquanto isso, o espaço se desmancha por falta de manutenção.

Páginas 4 e 5



Mais uma bacia no Bernardo Sayão



Estrutura teve um investimento de R\$ 5 milhões e servirá para reter água da chuva, evitando que ocorram erosões ao desaguar em grande volume no Córrego Vicente Pires.

Página 7

Alta gastronomia no GG



O italiano Rosario Tessier, da Trattoria do Rosário, teve uma experiência diferente na sexta-feira passada, ao ser o principal personagem da competição gastronômica da Gincana do GG. Como se fosse um palco do Masterchef, Rosario ministrou um workshop para alunos, de como preparar um prato especial, para que depois eles o produzissem e depois ser submetido a um júri.

Página 9

Escola Técnica do Guará recebe grandes eventos

Games, cultura geek, palestras e inovação na Escola Técnica dias 20 e 21 de julho. O Hackacity Guará traz palestrantes (como a jornalista Giulianna Morrone,



na foto), startups e pesquisadores para discutir como tornar a cidade mais inteligente. No mesmo espaço, o EGGs promete ser o maior evento de games e cultura geek já realizado na cidade.

Página 13

POUCAS & BOAS

ALCIR DE SOUZA



Sem mais mortes

Após três edições seguidas informando mortes de pessoas ilustres da cidade, tivemos, finalmente, uma semana sem perdas. Que continue assim.

Amém...



Uma invasão... uma vila

Com a complacência da fiscalização do governo, incluindo a Administração Regional do Guará, aos poucos uma pequena ocupação de uma área entre as QES 48 a 50, Iapi e Museu Vivo da Memória Candanga, ao lado da pista que dá acesso à EPNB, foi aos poucos se estendendo e se transformando em uma verdadeira vila. E o mais grave é que está localizada embaixo de uma central de distribuição da CEB e em cima de dutos de gás da Petrobrás. Foi montada até uma serralheria, com risco de provocar explosões na rede elétrica.

E não é por falta de denúncias. Já foram feitas várias na Ouvidoria da Administração do Guará e na Secretaria DF Legal, mas ninguém toma providências.

Situação de Gilvan Máximo é complicada

Embora mantenha o discurso de otimismo, até para manter o seu séquito unido, o deputado federal Gilvan Máximo (Republicanos), padrinho político do Guará, dificilmente vai conseguir manter seu mandato, depois que seis ministros do Supremo Tribunal Federal, em votação virtual, se manifestaram pelo cancelamento da eleição de 7 deputados federais, depois de reanálise das sobras de campanha das eleições de 2022.

Se os seis ministros mantiverem seus votos no julgamento presencial, que deve acontecer até setembro, bastariam apenas mais dois votos do total de 11 ministros do Supremo para a troca de posições. Neste caso, a vaga de Gilvan será ocupada pelo ex-governador Rodrigo Rollemberg (PSB), que teve mais que o dobro dos votos do deputado do Republicanos.

Duplicação Guará-Núcleo Bandeirante bem adiantada

A tão esperada duplicação da via entre Guará e Núcleo Bandeirante – foram 15 anos entre a apresentação do projeto e o início das obras – está tomando forma, rapidamente.

Quem passa por lá com frequência pode acompanhar o ritmo acelerado das obras. Na semana passada foi concluída a pavimentação de uma pista, do lado do Park Way, que vai servir de desvio para a construção das duas pistas definitivas. No trecho paralelo à linha férrea, com cerca de 450 m, a terraplenagem (compactação do subleito e sub-base) está sendo executada. E estão feitas as bases para o alargamento da ponte sobre o córrego Vicente Pires.

Além da ampliação da pista de 1,2 km de extensão, o projeto prevê estrutura de drenagem, ciclovia (com cerca de 3 km), calçadas, paisagismo e alargamento da ponte.



Guará é a primeira cidade a receber a Carreta da Inclusão

A cidade foi escolhida para inaugurar a Carreta da Inclusão, de 10 e 12 de julho, no Cave. O projeto tem o objetivo de proporcionar suporte e inclusão social para pessoas com deficiência. A iniciativa é da Secretaria de Ciência, Tecnologia e Inovação do Distrito Federal (Secti-DF), em parceria com a Secretaria da Pessoa Com Deficiência (SEPD).

A carreta oferece experiências inclusivas, como demonstrações de tecnologia assistiva e atividades interativas que promovem a conscientização e o engajamento da comunidade. Um dos destaques do projeto é a arena gamer inclusiva, um espaço onde pessoas com deficiência podem experimentar a vibração dos jogos eletrônicos em um ambiente adaptado às suas necessidades. A arena estará equipada com tecnologia assistiva e free play nos videogames para serem acessíveis a todos, independentemente de suas limitações físicas.



Penico de Ouro interdito

Conhecido como “penico de ouro” por ter custado R\$ 150 mil há dez anos, contratado pela Administração do Guará, o banheiro público que servia aos quiosques de lanche da Feira do Guará está interdito, porque foi todo depredado, principalmente por moradores de rua que o utilizavam.



JORNAL DO GUARÁ

ISSN 2357-8823

Editor: Alcir Alves de Souza (DRT 767/80)
Reportagem: Rafael Souza (DRT 10260/13)

Endereço: SM IAPI ch. 27 lotes 8 e 9
71070-300 • Guará • DF

CIRCULAÇÃO

O Jornal do Guará é distribuído gratuitamente, desde 1983, em semáforos, bancas de jornais do Guará; em todos os estabelecimentos comerciais, clubes de serviço, associações, entidades; nas agências bancárias, na Administração Regional; nos consultórios médicos e odontológicos e portarias dos edifícios comerciais do Guará. E, ainda, através de mala direta a líderes comunitários, empresários, autoridades que moram no Guará ou que interessam à cidade; empresas do SIA, Sof Sul e ParkShopping; GDF, Câmara Legislativa, bancada do DF no Congresso Nacional e agências de publicidade.



jornaldoguara.com.br



jornaldoguaradigital@gmail.com



61 3381 4181



@JornalDoGuaraDF



@jornaldoguara



Chegamos à edição 1200

Circulando desde 1983, o Jornal do Guarã é um dos mais antigos veículos comunitários do DF. Acervo completo de edições, disponível no nosso site, ajuda a entender a construção e evolução da cidade

Em março de 1983 circulava a primeira edição do Jornal do Guarã, o segundo periódico comunitário mais antigo do Distrito Federal. Nesses 41 anos ininterruptos, chegamos à edição de número 1200, distribuídas semanalmente. A cidade foi construída nos anos 70 e consolidada lentamente ao longo dos anos 80, e o **Jornal do Guarã** documentou a construção da comunidade, suas particularidades e seus símbolos.

O Jornal do Guarã foi narrador e protagonista da construção de uma das cidades mais bem equipadas e com melhor qualidade de vida do Distrito Federal, posicionando-se com a comunidade em torno de questões que atingiam a cidade diretamente, como as mudanças arquitetônicas, a consolidação do parque ecológico, o desenvolvimento local, a gestão política e a visão cultural.

Jornalismo é a história contada no exato instante em que acontece. Folhear o Jornal do Guarã, desde a sua primeira edição, é entender a história da cidade, compreender os fatos que levaram à sua fotografia atual. Ter como missão criar as condições para que uma população ciente de sua história tenha orgulho de seu povo. Aflora em uma população bem informada a sensação de pertencimento a uma comunidade e, por consequência, as suas capacidades de desenvolvimento social e econômico são potencializadas. Assim, a trajetória do jornal confunde-se constantemente com a trajetória do Guarã e ambas são escritas na voz futura. Ao relermos o passado, contado como a novidade incrível, como o que está para acontecer, lidamos com o ápice da incerteza dos dias que virão.

Em cada edição, o JG contou os acontecimentos e, principalmente, revelou os planos de nossos cidadãos e governantes. Tornaram públicos os projetos de desenvolvimento, as ideias dos guaraenses, as aspirações políticas, as indagações das lideranças e as previsões para um futuro que passou, ou seja, as

notícias que relatavam há mais de 40 anos os projetos vindouros que agora são história. Outras previsões, projetos e ideias nunca aconteceram. Muitas se tornaram hoje no que nos orgulhamos de chamar de Guarã. O Jornal do Guarã, baseado no que sabia, então, fez também suas previsões. Quantas vezes aspirou desvendar o nome do administrador antes do anúncio oficial, ou tentou entender os próximos investimentos do Estado, ou como nossos cidadãos se comportariam. Acertou algumas vezes. Mas errou muitas e provavelmente continuará a errar. Essa futurologia lógica, esse historiar o presente é que faz do jornalismo peça fundamental no desenvolvimento de qualquer povo. Traz à tona a grandeza de tornar público o que é privado, de dar a todos o poder da informação.

Em busca da história da cidade, deve-se percorrer todas as páginas do jornal desde a sua fundação. E, dessa forma, deparar-se com a narrativa da consolidação de uma cidade no Brasil, um fato raro, possível no Distrito Federal por conta da sua recente fundação. Quando a primeira edição circulou, a cidade do Guarã tinha apenas 14 anos. Imagine quantas vezes isso foi possível. Um veículo de comunicação narrar o crescimento de uma cidade inteira desde os seus primeiros anos. Percebe-se que as páginas guardadas das edições antigas do Jornal do Guarã continham o passado narrado em tempo presente. Uma perspectiva diferente de se olhar o passado. Esse trabalho aborda o reconhecimento da importância do acervo de edições passadas do JG. Esse reconhecimento dá-se pela sua abertura irrestrita ao público.

Segundo jornal comunitário mais antigo do Distrito Federal em circulação – o mais antigo é o jornal Satélite, de Taguatinga – o Jornal do Guarã, foi nesses 30 anos o veículo comunitário mais consistente da região. De periodicidade irregular até 1989, o jornal passou



a ser quinzenal até 97, quando ampliou a periodicidade para semanal a partir de 1998. Hoje o JG é semanal, publicado às sextas e distribuído gratuitamente em versão digital e impressa.

Acervo

Todas as edições estão disponíveis em nosso acervo (acervo.jornaldoguara.com.br) a quem se interessar pela história da cidade. Aos estudantes, e principalmente aos líderes, aos governantes, para que conheçam bem o passado afim de compreender os problemas presentes.

A percepção de que o jornal comunitário tem importância social como protagonista da sociedade que noticia, torna clara a necessidade da preservação da constante ampliação desse acervo. Com o advento dos novos meios de publicação, a tendência é de crescimento de forma não linear.

Pretende-se aqui simplesmente voltar o foco à importância da informação contida nos muitos anos de publicação do JG. Entender a importância da história de uma cidade para sua comunidade. Propõe-se a partir da abertura desse acervo a construção coletiva de finalidades para ele, sejam elas para entender a formação do Guarã, a evolução do jornalismo comunitário nos últimos anos ou rever as decisões que deram forma a nossa comunidade de maneira isenta dos preconceitos formados pelo tempo. Analisar as ideias passadas quando ainda eram frescas, as que deram certo e as que falharam.

Visite o acervo de edições



<https://acervo.jornaldoguara.com.br/>



As ruínas do Estádio do Cave, parcialmente demolido há mais de dez anos, é o símbolo da falta de vontade política do governo e da intransigência de lideranças para sua reconstrução. Por conta da queda de uma árvore sobre seu telhado há seis anos, o Ginásio Coberto continua interditado à espera da concessão

Cave, sem solução em curto e médio prazo

Após dois anos do imbróglio da retirada do Teatro de Arena, a continuação do projeto de concessão agora depende da conclusão parcelamento dos lotes de toda a área

O que já deveria ser um moderno complexo de lazer e esporte no centro do Guará deve amargar mais um bom tempo de abandono. Após a suspensão do edital para a escolha dos concessionários há dois anos e meio e depois de lentas negociações para a retirada do Teatro de Arena do projeto, a concessão do Cave esbarra em outra burocracia, que é o parcelamento dos lotes de toda a área, apresentado no ano passado pela Secretaria de Desenvolvimento Urbano e Habitação (Seduh), e que ainda precisa ser votado na Câmara Legislativa, porque é uma alteração da Lei de Uso e Ocupação do Solo (Luos) da cidade. Somente após a aprovação do parcelamento é que o projeto de Procedimento de Manifestação de Interesse (PMI), denominação da concessão, poderá ser concluído e encaminhado novamente ao Tribunal de Contas do Distrito Federal. Ou seja, a se basear pela lentidão que o projeto andou até agora – somente no TCDF foram quase dois anos para analisar somente a retirada do Teatro de Arena –, pode-se esperar mais alguns anos para que a concessão seja finalmente licitada.

Questionada pela reportagem do **Jornal do Guará** sobre o anda-

mento do projeto de concessão, a Secretaria de Projetos Especiais (Sepe) do GDF, respondeu, através de nota, que “o projeto atualmente se encontra em fase de ajustes”. E, que “após a solicitação da retirada do Teatro de Arena do projeto, a Sepe, em conjunto com a Secretaria de Estado de Desenvolvimento Urbano e Habitacional (Seduh), acompanha o projeto de parcelamento dos lotes da referida área, que atualmente conta como matrícula única, e que a desafetação desta matrícula influencia o PMI de concessão em especial os estudos de viabilidade econômico-financeiro. Razão pela qual, as duas secretarias buscam a melhor decisão sem prejudicar o interesse público”. Ou seja, como não há previsão da conclusão do reparcelamento do Cave em lotes para cada atividade, que precisa ainda ser votado pela Câmara Legislativa, o processo vai continuar parado.

Enquanto isso, a cidade vai continuar por mais algum tempo sem um ginásio coberto decente e um estádio de futebol, que hoje não passam de ruínas que provocam indignação e pena, pelo fato de um espaço tão nobre e bem localizado ter sido parcialmente destruído e continuar abandonado. O estádio foi quase todo demolido há mais de dez anos,

o ginásio coberto está interditado há seis anos e as quadras poliesportivas estão impraticáveis. Tudo à espera de uma concessão, a apelidada de “PPP do Cave”, anunciada há seis anos e lançada há dois anos e quatro meses, mas que não consegue sair do lugar por causa de interesses corporativistas de segmentos da comunidade, lentidão e excesso de burocracia de um tribunal de contas e falta de vontade política e de competência do governo (desde o anterior). Mistura-se tudo e temos o retrato do abandono de um espaço que poderia estar sediando jogos de futebol, shows, e sendo utilizado por praticantes de esportes.

Todo esse descaso começou no Governo Agnelo Queiroz, que na onda megalomaniaca de construir um estádio acima das necessidades de Brasília, inventou de criar um apêndice no Guará, para eventos para menos de 10 mil pessoas que ficariam boiando no imenso estádio Mané Garrincha, que tem capacidade para 70 mil pessoas. Pelo projeto, o estádio do Cave, o mais próximo do Mané, seria reformado e transformado numa arena multiuso, para abrigar, além de eventos culturais e de lazer, o futebol profissional. E o governo local até conseguiu

um generoso recurso de R\$ 8 milhões, que, somado a R\$ 3 milhões da contrapartida do GDF, seria suficiente para refazer o velho e ultrapassado estádio do Cave. Mas, como quase tudo no governo – em todos do Brasil – as ideias não são acompanhadas de estudos e projetos técnicos prévios, esqueceram que o órgão que seria responsável pela obra, a Novacap, não possuía corpo técnico com capacidade e quantidade para elaborar o projeto a tempo dos recursos serem aproveitados antes do fim do orçamento do então Governo Dilma Rousseff.

A reforma do estádio até foi licitada e começou a ser feita, mas somente até a empreiteira que ganhou a licitação descobrir que haviam erros de cálculos dos custos e de estudos geológicos do terreno. Como não conseguiu convencer a Novacap a aumentar o orçamento ou oferecer um termo aditivo que tornasse a obra economicamente viável, a empreiteira desistiu de continuar e abandonou a reforma.

PPP

Já no Governo Rollemberg, que veio depois, surgiu a ideia de conceder todo o espaço do Cave à ini-

ciativa privada, que ficaria responsável pela reformulação e modernização, em troca da exploração do que viesse a construir. A decisão, louvável, veio com a constatação de que não havia recursos suficientes para a reforma do complexo, ou que haviam outras prioridades de investimentos, e, principalmente, que não havia expertise e estrutura suficiente na Administração Regional do Guará para administrar o espaço depois de reformado.

Tudo caminhava bonitinho, com o projeto contratado através de chamamento público e o edital para a escolha do concessionário, lançado em fevereiro de 2022. Mas esqueceram de combinar com os russos, como diria o lendário Mané Garrincha. No caso, o segmento cultural do Guará, que, por motivos de corpo e até de tendência ideológica, protestou contra a “entrega de um patrimônio público à iniciativa privada”, e a perda do subutilizado Teatro de Arena, que até então não recebia sequer cinco eventos por ano. E, após pressão popular ao Tribunal de Contas do Distrito Federal, responsável

por analisar denúncias que envolvessem obras e concessões públicas, o movimento conseguiu convencer os conselheiros a suspender o projeto. E aí começaram as intransigências dos dois lados — enquanto o governo insistia em manter a concessão como tinha planejado, o movimento cultural não abria mão das suas convicções, até que, chegaram a um acordo, que incluía a retirada do Teatro de Arena do projeto. Imaginava-se que a partir daí, o andamento das providências da concessão seriam rápidas, o que, entretanto, não aconteceu. Nesse meio tempo, a Secretaria de Habitação apresentou o projeto de parcelamento do Cave em 17 lotes, distribuídos pelos equipamentos já existentes, incluindo instituições esportivas e sociais fora do governo. Aprovado pelo Conselho de Planejamento Territorial e Urbano do Distrito Federal (Conplan), o projeto ainda terá que ser referendado pela Câmara Legislativa, para, somente depois disso, a concessão do Cave voltar a ser analisada.

Portanto...



Sem manutenção, quadras poliesportivas e o clube de vizinhança viraram ruínas



PROMOÇÃO NO MÊS DE JÚLIO!!

@chaledatraira
 (61) 3964-0066

*VÁLIDO DE SEGUNDA A SEXTA, DAS 11H00 AS 15H00.
 *EXCETO FÉRIADOS.

CARNE DE SOL COMPLETA DE: R\$143,90 POR: R\$109,90	MOQUECA DE SURUBIM OU PESCADA AMARELA DE: R\$179,90 POR: R\$129,90
MOQUECA DE SURUBIM OU PESCADA AMARELA com camarão DE: R\$219,90 POR: R\$159,90	EXECUTIVO DE PICANHA DE: R\$44,90 POR: R\$33,90



RESIDENCIAL
PORTAL DO PARQUE I

2^{ou}3

com suíte
1 ou 2 vagas de garagem

Ao lado do Parque
Bosques dos Eucaliptos

QE 48 | Guará II



Pronto para Morar



VISITE O DECORADO



3963-2370

FILIADA:

ADEMI

FINANCIAMENTO:



INTERMEDIÇÃO:

quadraimob
soluções imobiliárias

IMÓVEIS E CONSTRUÇÕES
muniz

CONSTRUÇÃO:



Mais uma bacia para o setor Bernardo Sayão

Estrutura teve um investimento de R\$ 5 milhões e servirá para reter água da chuva, evitando que ocorram erosões ao desaguar em grande volume nos rios

Mais uma bacia de contenção para reter a água da chuva está sendo construída no Setor Habitacional Bernardo Sayão, no Guará. A estrutura vai evitar erosões e proteger os moradores de grandes volumes de água durante o período chuvoso.

A obra faz parte do pacote de infraestrutura que está sendo construído na região. Ao todo, foram investidos R\$ 5 milhões no equipamento.

Com a evolução das obras, é comum que surjam perguntas a respeito da construção. Por isso, a Agência Brasília preparou um roteiro para responder todas as dúvidas da população.

Utilidade

De acordo com Bruno Almeida, engenheiro da Secretaria de Obras e Infraestrutura do Distrito Federal (SODF), a estrutura é projetada e executada para coletar e armazenar o excesso de água de uma chuva intensa em determinada região.

“A função delas é reduzir o risco de inundações em áreas urbanas. A bacia controla o fluxo da chuva, permitindo que, depois de passar pela bacia, a água seja liberada de forma moderada para o rio”, explica Almeida.

E nem só para isso serve uma bacia de contenção. Parte da água que é controlada pela estrutura também é absorvida pelo solo da região, auxiliando no abastecimento de lençóis freáticos.

Além disso, a bacia de contenção também dificulta a erosão nas margens do Córrego Vicente Pires, localizado próximo ao Setor Habitacional Bernardo Sayão, o que reduzirá danos ao meio ambiente. A bacia também atuará como um filtro, impedindo que

materiais carregados pela chuva sejam lançados diretamente no córrego.

Preservação do meio ambiente

A construção da bacia foi autorizada pela Superintendência de Licenciamento Ambiental, do Instituto Brasília Ambiental. O empreendimento foi licenciado e passou por todo o protocolo de audiências públicas.

“A obra tem como objetivo diminuir os impactos do crescimento da população e urbanização desordenada, e corrigir os problemas ambientais já existentes”, informou o órgão.

Apesar de a estrutura estar localizada em uma área de vegetação local, Bruno Almeida ressaltou que todos os estudos necessários para a obra acontecer foram feitos seguindo todos os critérios exigidos.

“Antes de se iniciar a remoção de qualquer vegetação, ou quando uma obra dessa dimensão é construída perto de alguma nascente, é preciso ter uma autorização ambiental, que é concedida pelo Instituto Brasília Ambiental. Ou seja, toda a parte ambiental está sob controle”, detalha o engenheiro.

Quando a obra for concluída, um projeto de paisagismo na área da bacia será construído para deixar a estrutura mais integrada ao ambiente.

Área beneficiada

De acordo com o projeto da Secretaria de Obras e Infraestrutura do Distrito Federal, a área da bacia é de aproximadamente 4.800 m², tendo um volume de 12.500 m³.

A bacia de contenção do Bernardo Sayão vai beneficiar diretamente as chácaras 12, 13 e 14 e a rua principal do condomínio.



De acordo com o projeto da Secretaria de Obras e Infraestrutura do Distrito Federal, a área da bacia é de aproximadamente 4.800 m², tendo um volume de 12.500 m³

Curso para síndico de graça

As aulas serão no auditório da Administração do Guará, de 13 a 16 de agosto; inscrições até o dia 12 de agosto

O programa Escola da Comunidade da Administração Regional do Guará está com inscrições abertas para o curso de formação de síndico para gestão condominial. Com o objetivo de capacitar profissionais para uma gestão mais eficiente e transparente, a qualificação será realizada de forma gratuita, aberta para toda a comunidade. As vagas são limitadas e as inscrições vão até o dia 12 de agosto.

O curso terá a carga horária total de 40 horas e será dividido em módulos que abordarão temas como administração financeira, manutenção predial, relacionamento com os moradores, entre outros. As aulas serão ministradas por profissionais especializados no tema e acontecerão de forma presencial. Ao final da formação, que vai de

13 a 16 de agosto, os participantes receberão certificado reconhecido pelo Ministério da Educação como curso livre.

Podem participar do curso pessoas com mais de 16 anos residentes em qualquer cidade do Distrito Federal. As inscrições devem ser realizadas pelo site ou pessoalmente na administração, mediante preenchimento de uma ficha.

De acordo com o administrador regional do Guará, Artur Nogueira, a iniciativa faz parte do compromisso de promover o desenvolvimento e o bem-estar da comunidade condominial. “Estamos felizes em poder oferecer esse curso gratuito e de qualidade para a população. Esperamos que os síndicos e futuros síndicos aproveitem essa oportunidade para aprimorar seus conhecimentos e

oferecer uma gestão ainda melhor”, destacou Nogueira.

Os cursos de capacitação profissional da Escola da Comunidade abordam temas diretamente relacionados ao dia a dia das lideranças comunitárias. As aulas são ministradas por engenheiros, advogados, contadores, administradores, policiais, bombeiros e demais profissionais ligados aos temas.

Segundo o administrador do Guará, a Escola da Comunidade é uma ação importante que continuará se expandindo e oferecendo mais formações no próximo ano. Está prevista a abertura para mais sete cursos, nas áreas de condomínios, empreendedorismo, eventos, administração do tempo, concurso e preparação para o Exame Nacional do Ensino Médio (Enem).



Acordei
Tomei café da manhã
Lavei a louça
Fui queimar restos de poda
**Acho que a fogueira não
ficou bem apagada**
Deixei meu bebê com os avós
Saí para ir ao mercado
Passei no posto para abastecer
Depois na farmácia
Conversei com a Dona Irani
**Acho que a fogueira não
ficou bem apagada**
Fui ao banco pagar as contas
Saquei um dinheiro
Deu a hora do dentista
**Acho que a fogueira não
ficou bem apagada**
Passei na padaria
O telefone toca
Meu vizinho chamou
os bombeiros
O fogo queimou tudo
**A fogueira não ficou
bem apagada**

Você sabe onde o fogo começa.
Mas não onde ele vai parar.

Na seca, jamais queime lixo
em terrenos ou use fogo para
limpar o mato.

Provocar incêndios florestais
é crime. **Ligue 193 e denuncie.**



Aula de gastronomia no GG

Alunos do CEM 01 prepararam pratos italianos após workshop

Considerado um dos chefs mais renovados do Distrito Federal, o italiano Rosario Tessier, da Trattoria do Rosário (QI 17 do Lago Sul), teve uma experiência diferente na sexta-feira passada, 5 de julho, ao ser o principal personagem da competição gastronômica da 18ª Gincana Social e Cultural e Esportiva do Centro de Ensino Médio (CEM 1) do Guará, conhecido como “GG”, na QI 7. Como se fosse um palco do Masterchef, Rosario ministrou um workshop para 16 alunos, de como preparar um macarrão com almôndegas, para que depois eles reproduzissem o prato, que seria submetido a um júri.

A prova gastronômica é umas das muitas da gincana e este ano a escola apostou em um chef renomado no DF para melhor divulgar a competição e atrair mais o interesse dos alunos. A competição teve como objetivo incentivar a criatividade e as habilidades

culinárias dos estudantes. Cada dupla foi avaliada com base em critérios rigorosos que incluíam apresentação do prato, sabor, organização na cozinha, fidelidade à receita original e interação entre os membros da equipe.

Antes do grande dia da competição, os participantes tiveram a oportunidade de aprimorar as técnicas durante um workshop ministrado pelo renomado chef Rosário Tessier. Foi neste evento preparatório que o desafio foi lançado: criar uma versão autêntica e saborosa do macarrão com almôndegas.

A coordenadora pedagógica, Márcia Delgado, está à frente do projeto e destaca a importância da competição para os alunos. “A nossa escola tem a tradição dessa gincana escolar desde a sua criação. Esta é a nossa 18ª gincana social, cultural e esportiva. Nós tivemos várias provas sociais, como a doação de sangue e a doação de kits de higiene para as comunidades do Rio Grande do Sul, além das provas esportivas, culturais, de dança e teatro”, explica. Junto com as outras provas, a gincana também realizou uma disputa culinária. “Este ano, o tema escolhido pelos estudantes foi a mitologia romana. Então pensamos, por que não escolher a cozinha italiana?”, completa.

Durante a competição, cada dupla demonstrou não apenas habilidades técnicas, mas também um entusiasmo contagiante pela culinária. Sob os olhares atentos do corpo jurados composto por professores, os estudantes apresentaram pratos que não só satisfizeram os critérios estabelecidos, mas também surpreenderam pela originalidade e cuidado na execução.



Layla (de preto) e Luíza seguiram todos os passos da receita repassada pelo chef Rosário Tessier e foram uma das vencedoras da prova

Vencedores

Ao final do dia, duas duplas se destacaram como campeãs: pela manhã, a equipe formada por Fernanda Beatriz dos Anjos e Maria Clara Cândido Amarante conquistou o título, enquanto no período vespertino, Luíza Leles e Layla Rodrigues foram as grandes vencedoras. Ambas as duplas foram elogiadas não apenas pela qualidade dos pratos, mas também pela harmonia e trabalho em equipe demonstrados ao longo da competição.

“A nossa proposta foi simples, muito saborosa. Preparamos um macarrão penne com almôndega e molho de tomate pelado. No molho de tomate tinha cebola, alho, tomates triturados, chimichurri e azeite”, revela Luíza, vencedora da dupla do



Márcia Delgado, coordenadora da gincana



Renomado no DF e no país, o chef Rosário Tessier apresentou um workshop para os representantes de cada turma da gincana

turno vespertino. A amiga Layla revelou o segredo da vitória: “Fizemos com amor e seguimos todos os passos da receita.”

Para as amigas do turno matutino, Fernanda Beatriz e Maria Clara, a vitória veio após seguir um dos requisitos da competição: a fidelidade à receita original com dicas que receberam nas aulas de culinária oferecidas na escola e durante o workshop que tiveram um dia antes da competição.

“O nosso [prato] estava muito parecido com o do chef. A almôndega estava desmanchada, a apresentação do prato também estava bem parecida, então no quesito reprodução e sabor acho saímos na frente”, explica Fernanda Beatriz.

BYD agora é BALI



BALI | BYD

 **4042 9252**

EM BREVE **SAAN EPIA NORTE**

Games, cultura geek, palestras e inovação na Escola Técnica dias 20 e 21

Guará recebe o maior evento de games já feita na cidade: o EGGS. Hackacity Guará apresenta resultados de sua incubadora e grandes palestrantes nos mesmos dias e local

O Guará se prepara para um final de semana extraordinário, recebendo o EGGS - Experience Geek Game Show, o maior evento de games e cultura geek já realizado na cidade. O evento acontece nos dias 20 e 21 de julho na Escola Técnica do Guará, prometendo uma imersão completa no universo geek com diversas atividades, incluindo exposições, palestras, torneios, apresentações culturais, grafite ao vivo e uma mostra de livros de autores brasileiros.

O EGGS se destaca por oferecer uma programação rica e diversificada. Os visitantes terão a oportunidade de conhecer a história dos videogames, explorar o universo de Star Wars, aprender os primeiros passos para se tornar um Jedi e se divertir em várias áreas temáticas e competições. Famosos dubladores brasileiros, como Manolo Rey, Philipe Maia, Roxxy Sant'Anna e Fátima Mourão, marcarão presença, interagindo com o público sobre seus personagens favoritos.



A programação do EGGS é extensa e inclui apresentações culturais e performances de artistas da comunidade geek. Bandas como HD90, The Dark Side, Arthemis e Os Porretas (tributo aos Mamonas Assassinas) se apresentarão, além do experimentador sonoro Diego Religare. O evento culminará com um grande concurso de Cosplay, destacando os melhores personificadores da cultura pop.

Hackacity Guará

Paralelamente ao EGGS, a Escola Técnica do Guará sediará o Hackacity Guará, um evento gratuito e aberto ao público que reunirá especialistas, startups e representantes de iniciativas públicas e privadas para discutir e desenvolver soluções que tornem o Guará uma cidade mais inteligente. O Hackacity Guará promoverá palestras, hackathons e exposições de tecnologia, alinhadas aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030 e à Carta Brasileira para Cidades Inteligentes.

Palestras inspiradoras

O Hackacity Guará contará com um cronograma diversificado de palestras, distribuídas em dois espaços principais: o auditório da Escola Técnica e o Palco Voador. No sábado, a abertura oficial acontece às 9h,

A jornalista Giuliana Morrone ministra a palestra "Guará Inteligente" logo no primeiro dia do Hackacity, no auditório da Escola Técnica



O EGGS vai encher a Escola Técnica da cosplayers (pessoas que personificam ícones da cultura pop) e dubladores, como Manolo Rey (acima) a voz do Homem Aranha, Will Smith, Marty McFly de De Volta Para o Futuro, o Ken do filme Barbie e muitos outros

seguida por uma série de palestras, que incluem temas como inteligência artificial, diversidade, inovação e sustentabilidade.

Durante dois dias intensos, o Auditório da Escola Técnica da cidade e o Palco Voador serão os epicentros de debates, palestras e apresentações de grandes nomes, incluindo Luana Génot e Guiliana Morrone.

No sábado, a abertura oficial às 9h marca o início de uma série de atividades inspiradoras, como a discussão sobre IA pela diversidade com Luana Génot e a abordagem sobre a economia circular com Vilmar Sion. No Palco Voador, temas como cidades inclusivas e a influência digital em Brasília ganham destaque.

Paralelamente, a Biblioteca da Escola Técnica será palco do Hackathon, desafiando mentes criativas a desenvolver soluções inovadoras para problemas reais. Exposições de startups, campanhas educativas e laboratórios do futuro estarão disponíveis, mostrando o que há de mais moderno e sustentável.

Organizado pelo Codese-

-DF e apoiado pela Secretaria de Ciência, Tecnologia e Inovação do DF, Administração do Guará e fomentado pelo Ministério de Ciência, Tecnologia e Inovação do Brasil, o Hackacity Guará visa promover o desenvolvimento inteligente da cidade.

EGGS

20 e 21 de julho
14h às 22h

Escola Técnica do Guará

R\$ 10 (R\$ 5 meia)

Transporte gratuito entre as estações do metrô e a Escola Técnica do Guará

eggsbrazil.com.br

Experiência Hackacity

20 e 21 de julho
9h às 20h

Escola Técnica do Guará

Entrada Gratuita

hackacity.com.br



Guará é campeão da Copa Brasília de Futsal



Equipe precisava apenas de um empate, mas venceu por 6 a 3 e chegou a três títulos do maior torneio de futsal do DF

O Guará conquistou o tricampeonato da Copa Brasília de Futsal na tarde do sábado passado (8 de julho). Sob os olhares atentos do administrador regional, Artur Nogueira, a equipe venceu a Candangolândia por 6 a 2 e adicionou mais um troféu à galeria.

Por fazer a melhor campanha entre os finalistas, o Guará tinha a vantagem de jogar pelo empate para garantir o título. Para a Candangolândia, só a vitória interessava. Também por isso, o time começou o jogo atacando mais e conseguiu sair na frente com Leandrinho.

Pouco depois, o Guará conseguiu o empate. Após cobrança de falta, o goleiro Tassi deu rebote e Kennedy deixou tudo igual. Mas Leandrinho apareceu bem mais uma vez e colocou a Candangolândia de novo na frente. Se a Candangolândia contou com a tarde inspirada de Leandrinho, do outro lado, Leandro também teve boa atuação. Foram dele o gol de empate e o da virada do Guará, que terminou o primeiro tempo vencendo por 3 a 2.

No segundo tempo, o Guará sobrou em quadra. Antes da metade da etapa complementar, Kennedy, em contra-ataque fatal, fez o segundo dele no jogo e o quarto do Guará. Catoia, artilheiro da Copa Brasília com 13 gols, bateu pênalti e marcou o quinto do Guará. Em desvantagem e precisando virar o placar para ficar com o título, a Candangolândia passou a jogar com goleiro-linha. Apesar da superioridade numérica em quadra, quem se deu bem foi o Guará. Bury chutou do campo de defesa e marcou o sexto da equipe.

A Candangolândia ainda descontou com Dedé, completando o cruzamento rasteiro de Rafa. Mas a reação parou por aí e, com o fim da partida, o Guará comemorou o terceiro título da Copa Brasília de Futsal. Antes, a equipe já havia conquistado o troféu em 2016 e 2021. Além do tri, o time comandado por Pedrão, agora tetracampeão da competição, contou ainda com o artilheiro da Copa Brasília e a defesa menos vazada, com 12 gols sofridos.

FÉ E ESPORTE JUNTOS

Igreja desenvolve projeto social voltado para o esporte como forma de resgatar jovens dependentes e sem religião

Uma forma de trazer os doentes de alma e perdidos no mundo das drogas foi encontrada pela Igreja Ministério Internacional Resgatando Vidas para Cristo, comandada pelo pastor Rogério Cantuária e sua família. A Igreja tem vários anos de ministério no Guará e procurou uma maneira de atrair às famílias e seus integrantes para a prática esportiva gratuita, onde a contrapartida é assistir um culto semanal, sempre às quartas-feiras, mesmo para quem não seja cristão.

Assim nasceu o Lutando Com Deus, um projeto es-

portivo de arte marcial, para todas as idades, aliado à fé. A prática do Jiu-Jitsu já está transformando várias vidas, após três meses de aulas práticas, que acontecem na QE 40, conjunto C. O ponto de referência é na entrada do Guara Park. Os treinos são às segundas, quartas e sextas-feiras, no período noturno, de 20h às 21h, com um professor capacitado na área.

Para o pastor Cantuária, é gratificante ver a transformação de vida das pessoas. “Hoje temos alunos que chegaram aqui sem esperança de vida e sem lugar na sociedade atual. Quem consegue



se inscrever e participar das aulas de práticas esportivas, a garantia de ser uma nova criatura é certa”, incentiva o líder religioso.

O telefone de contato para mais informações e inscrições é 99167058, com Vitória.

ALUGUEL GARANTIDO

ALUGUEL GARANTIDO? SIM, É POSSÍVEL COM A CONVICTA IMÓVEIS! 💰✅

AGORA VOCÊ PODE ALUGAR SEU IMÓVEL COM TOTAL TRANQUILIDADE E SEGURANÇA. COM A CONVICTA IMÓVEIS, O PAGAMENTO DO ALUGUEL ESTÁ GARANTIDO, SEM PREOCUPAÇÕES OU ATRASOS. 😊🏠

NOSSA EQUIPE ESTÁ PRONTA PARA CUIDAR DE TODOS OS DETALHES, DESDE A SELEÇÃO DO INQUILINO ATÉ A GESTÃO DO CONTRATO. ASSIM, VOCÊ TEM A CERTEZA DE RECEBER SEU ALUGUEL EM DIA, TODOS OS MESES. 📅🏠

NÃO PERCA MAIS TEMPO COM INCERTEZAS E RISCOS. ESCOLHA A CONVICTA IMÓVEIS E TENHA A GARANTIA DE UM ALUGUEL TRANQUILO E SEM DORES DE CABEÇA.

ENTRE EM CONTATO CONOSCO E SAIBA MAIS SOBRE NOSSOS SERVIÇOS! ➡️🏠



A SUA IMOBILIÁRIA
61-3386-9000

AVENIDA CENTRAL LOTE 850 LJ 1-NÚCLEO BANDEIRANTE

Luis Gustavo é talento guaraense

Filho de feirantes do Guará irá representar a cidade na final do Show de Talentos Brasal, no dia 13 de julho

POR ZULEIKA LOPES

O jovem cantor Luis Gustavo Alves Teixeira, 18 anos, é morador do Guará e desde pequeno percorria os corredores da Feira do Guará, onde seus pais, Júlio Alves, conhecido como Gigante, e Nayane Teixeira, são feirantes há vários anos. Desde os 2 anos de idade, os pais de Luis Gustavo perceberam a veia musical do filho, cantalorando nos corredores da Feira. Agora, no auge da sua juventude, ele vai contar com a torcida de toda família e dos moradores do Guará para conquistar seu grande sonho de ser um cantor reconhecido. "O concurso da Brasal de Show de Talentos, poderá ser o pontapé inicial de uma grande carreira", acredita o cantor. O apoio da família é fundamental para que o jovem promissor continue correndo atrás de sair vitorioso. O link para votação será postado no Instagram e Facebook.



Opção pelo sertanejo

De sorriso largo, jeito mulque de ser, Luis Gustavo optou pelo estilo sertanejo em suas apresentações. Com com irmãos, ele tem a quem puxar. Seu pai e tio já cantam. "Sei que ainda tenho muito a percorrer. O caminho não é fácil, mas tenho muita fé e isso torna o processo mais tranquilo. Não tenho plano B, eu escolhi a música para viver e vou batalhar para que eu consiga", diz convicto o cantor, que apren-

deu a tocar violão sozinho para poder cantar seu sertanejo, sem precisar de um acompanhante.

A grande final do Show de Talentos da Brasal, será neste sábado, 13 de julho, no Arena Hall, apenas para convidados. O show terá ainda Pedro Paulo & Matheus, Lucas & Barbara e, para esquentar ainda mais o clima julino, o Rainner. Durante a festança, serão apresentados os concorrentes e o vencedor do concurso.

Quintal da Dona Clarice homenageia ícone da cultura popular

No dia 20 de julho, das 13h às 17h, a quadra da QI 16 do Guará I, será palco da primeira edição do "Quintal da Dona Clarice", um projeto cultural itinerante e mensal que celebra a vida e o legado de Maria Clarice Gomes de Souza, carinhosamente conhecida como Dona Clarice.



Mulher negra, carioca, mãe de oito filhos e esposa de Alvinho, sambista e presidente de blocos carnavalescos, Dona Clarice transformou sua casa na QI 16 em um ponto de resistência cultural durante a ditadura militar. A residência tornou-se um ponto de encontro para a juventude, onde figuras importantes do samba no Distrito Federal, como Sacramento, Pará e Sinval Mascarenhas, se reuniam para ensaios e celebrações.

O projeto visa homenagear Dona Clarice e

Alvinho, promovendo rodas de samba e apresentações culturais itinerantes, além de fomentar a participação comunitária e a continuidade das tradições culturais locais. A primeira edição contará com o famoso angu à baiana, preparado pela própria Dona Clarice, e uma roda de samba com participações especiais.

A expectativa é reunir moradores do Guará, amantes do samba e da cultura popular, e apreciadores da culinária tradicional.

DESDE
1978



CJ-1704
Thaís
IMOBILIÁRIA

 **Rede
Brasília**
DE IMÓVEIS



3031-2200

www.thaisimobiliaria.com.br

Dona de Casa[®]

agora é

DONA

mercado, hortifruti & adega

**Uma nova marca,
cheia de histórias e
novas experiências.**



Faixas e lombadas estão sendo pintadas

O serviço ainda não terminou, mas já se observam as melhoras. O que se espera é que isto seja estendido para outros pontos da cidade. A qualidade da tinta também deixa a desejar, as faixas de pedestre em alto relevo têm maior durabilidade, mas infelizmente as poucas que tinham foram substituídas. As obras de recapeamento na altura da QE 30 continuam. São 42 faixas em toda a orla que serão recuperadas.

Sinta-se parte do meio ambiente

Estar engajado ao meio ambiente nos mínimos detalhes tem seus deveres e direitos. Desde o plantio de árvores aos cuidados com a limpeza da cidade. Sua participação é importante e cuidar do lixo que você produz por exemplo é uma delas. Produzimos em média um quilo de lixo por dia e devemos ter consciência social para gerir estas coisas separando corretamente e dando o destino certo e passando esta consciência para as futuras gerações. No Guará,



temos um serviço de coleta de lixo periódico que deve ser seguido e fiscalizado. Disso depende, nossa saúde e de nossa família, e do nosso futuro como sociedade.

Faça sua parte.



A próxima rua de lazer terá novidades

A rua de lazer de 28 de julho terá entre outras novidades a comemoração do aniversário dos 40 anos do Colégio Rogacionista. A equipe do Rogacionista vai trazer muitas atividades para a rua. Você que já foi aluno ou que tenha filhos ou parentes que já estudaram ou estudam lá é convidado especial do evento. Além disso, também será comemorado o Dia do Estudante e o Dia dos Pais.

A rua de lazer acontece na pista central do Guará II.



APONTE SUA
CÂMERA PARA
O QR CODE E
SAIBA MAIS

saiba mais em gov.br/fenobrasil

**AVANÇAR
NA ECONOMIA,
SAÚDE,
EDUCAÇÃO E
AGRICULTURA.
É bom
pra todo
mundo.**

**FÉ NO
BRASIL**

**A GENTE
TÁ NO RUMO
CERTO.**

**O trabalho
do governo federal
não para. Pouco
a pouco as coisas
estão melhorando.**

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO



Zoológico aberto todos os dias em julho

Durante este mês, o Zoológico de Brasília estará aberto todos os dias da semana, oferecendo aos visitantes a chance de explorar a diversidade da vida animal e participar de atividades especiais durante as férias. O expediente será das 8h às 17h, e a bilheteria funciona até as 16h.

Normalmente fechado às segundas-feiras para manutenção e cuidado com os animais, o zoo decidiu ampliar seus dias de funcionamento para proporcionar uma experiência ainda mais acessível aos visitantes.

Os ingressos para a visitação podem ser adquiridos na bilheteria local, ao custo de R\$ 5, mas aos sábados e domingos o preço sobe para R\$ 10 a inteira e R\$ 5 meia entrada.

COMODIDADE e MODERNIDADE

2 e 3 Quartos
no Guará II

MP
RESIDENCIAL
Marechal José Pessoa

4º Ofício do Guará R-5 /51.366



Perspectiva - Hall de entrada



Perspectiva - Piscina adulto



Perspectiva - Salão de festas

APARTAMENTOS

71 m² a 100 m² e
até 2 vagas de garagem

COBERTURAS

211 m² com até 3 vagas de garagem

O EDIFÍCIO

Planejado em 2 blocos, com 96
apartamentos e 146 vagas de garagem

O LAZER

Lazer e convivência no térreo com piscinas,
academia, churrasqueiras, salão de festas,
espaço gourmet, área pet, brinquedoteca,
playground, entre dezenas de itens

O ENDEREÇO

QI 23 - Guará II

PaulOOctavio[®]

CJ1700

CORRETORES DE
PLANTÃO NO LOCAL

 **3326.2222**
www.paulooctavio.com.br

VISITE NOSSAS CENTRAIS DE VENDAS

208/209 NORTE
Eixinho, ao lado
do McDonald's

NOROESTE
CLNW 2/3

**ÁGUAS
CLARAS**
Rua 33 Sul lote 7

GUARÁ II
QI 23



ACESSE E
SAIBA MAIS

ADENIS